## Escolha múltipla para 1º Teste

1)	[x] Executar vários processos no mesmo instante [] Executar vários processos de diferentes utilizadores [] Atribuir o CPU a um outro processo caso o processo corrente tenha de ser suspenso
2)	Um encravamente (deadlock) pode acontecer quando se tem 2 ou mais processos:  [ ] A tentarem ler ou escrever num mesmo disco [x] A tentarem aceder a recursos não interrompíveis
3)	Um descritor de ficheiros em Unix é representado em C por:  [x] Um inteiro  [ ] Um apontador para estrutura  [ ] Uma estrutura
4)	A instrução fork() cria um processo filho, suponha então que se executou o seguinte código:     x = 1;     if(fork()==0)         x=2;     else         x=3;  Após a instrução if_else podemos dizer que: O processo pai tem valor 3 e o processo filho tem valor 2.
5)	O modo kernel de operações num SO é responsável por:  [x] Proteger o acesso aos recursos do sistema  [ ] Executar os processos de Sistema  [ ] Executar os processos de utilizador
6)	Um pedido I/O síncrono:  [ ] Demora menos tempo a ser processado [ ] Demora mais tempo a ser processado [x] Não possibilita a sobreposição de I/O com o uso de CPU
7)	O uso de DMA tem o efeito de:  [ ] Reduzir o nº de vezes que os dados passam no bus do sistema [x] Reduzir a intervenção do SO nas operações de I/O [ ] Facilitar o acesso directo dos processos à memória da máquina
8)	A função wait() do sistema permite uma forma limitada de comunicação entre processos pai e filho, nomeadamente:  [ ] Permite que o pai espere até que um filho em concreto termine [x] Permite que o pai espere até que um filho termine
9)	A implementação de redireccionamento de output de um comando para um ficheiro requer o uso da função do sistema dup2 por:  [ ] Associar o descriptor de ficheiro ao descriptor 0 (input)  [x] Associar o descriptor de ficheiro ao descriptor 1 (output)  [ ] Duplicar o valor do descriptor

[x] Po [ ] Es	las seguintes não é condição para que se verifique um encravamento (deadlock): sse exclusiva de um recurso por um processo pera por atribuição de um recurso deia de espera circular de processos e recursos
[ ] Us [ ] Us	SO é indespensável proteger o acesso aos recursos ou hardware. Tal é conseguido: ando-se dois modos distintos de operação: User e Kernel ando-se dois tipos ou processos: de Sistema e de Utilizadores rando-se interrupts por operação de I/O
Buffer Cachin	entende por buffering, caching e spooling? ing permite sobrepor comutações com operações de entrada e saída ng permite armazenar dados que serão utilizados no futuro ng permite processar tarefas sobrepondo
[ ] De	arando com um pedido I/O síncrono, um pedido assíncrono mora menos tempo a ser processado mora mais tempo a ser processado segura maior eficiência do sistema porque sobrepõe I/O e uso de CPU
compa situaça pode s [x] Pro [ ] pro	distema que suporta multiprogramação e time_sharing, vários utilizadores podem artilhar o sistema simultaneamente. Se este suporte não for bem implementado, esta do pode causar vários problemas de segurança. Um possível problema de segurança er:  Decessos podem invadir a área de memória de outros processos podem executar em modo não protegido pocessos podem utilizar a CPU de forma caótica
[ ] De	edido de I/O sem buffering mora menos tempo a ser processado mora mais tempo a ser processado o possibilita a sobreposição de I/O ou o uso de CPU
	eão do sistema kill() serve: ra enviar sinais explícitos a um processo filho
por un	ção de sistema execl() permite substituir o programa do processo que executa a função n outro, isto acontece porque: modifica o segmento de dados e texto do processo
dizer	rução fork() cria um processo filho. Supondo que executou o código abaixo. Podemos que:  for(i=0; i<2; i++)  if (fork()==0)  escreve(i); a 3 processos filhos
[x] é f [ ] nã	nstrução que verifique e modifique uma posição de memória de forma atómica: undamental para implementar sincronização entre processos o é necessária para implementar sincronização entre processos na a implementação de sincronização entre processos mais fácil

<ul> <li>20) Com a técnica de DMA, numa operação de leitura de dados de um periférico, permite:</li> <li>[x] Ao controlador colocar directamente na memória do computador os dados lidos</li> <li>[] Ao SO transferir os dados no Buffer do periférico para a memória após sinalização feita pelo controlador</li> <li>[] Ao processo que efectuou o pedido aceder directamente à memória para transferir os dados que lhe são enviados pelo controlador</li> </ul>	l
21) A função do sistema signal() serve para:	
Definir uma acção a tomar sobre um tipo concreto de sinal	
[x] Enviar um sinal a um processo	
[ ] Activar um novo sinal num processo	
22) Qual o resultado da execução do trecho de programa abaixo:	
execpl("ls","\s","-la",NULL);	
printf("Terrível");	
[ ] O conteúdo do directório corrente e a string "Terrível" [x] O conteúdo do directório corrente	
[ ] Este trecho de programa está errado	
[ ] Die deeme de programa esta errado	
23) O que é um PCB?	
[x] É a estrutura de dados da identificação e estado de um processo	
[ ] É um modelo de hardware usado na interrupção de processos	
[ ] É um modelo de SO responsável pela troca de contexto de processos	